

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 47.^a Reunião Ordinária da CT-MH - 10/05/2007 - 9h30min.
Sede da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ - Piracicaba - SP

Membros Presentes	
ABCON	Cleber E. R. Salvi (S)
CETESB	Lucio Flávio F Lima (T) Carlos Roberto Lopes (S) Rita de Cássia Lorenzi (S)
Clean Environment Brasil	Kleber V. Amedi (T)
Consórcio PCJ	Alexandre Luiz A. Vilella (T)
DAE / Jundiaí	Osmar Lopes de Oliveira (S)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Sebastião V. Bosquilia (S) Wagner L. Barbosa (S)
Miracema-Nuodex	André Alexandre Bertelli (T)
P.M. Campinas	Telma A. Vicentini (T)
P.M. Jaguariuna	Manoel Correa A. Filho (T)
P.M. Jarinu	Eduardo Zanoni (T)
SABESP	João Roberto Miranda (T)
SEMAE Piracicaba	Wellington F. G. Gomes (S)
SORIDEMA	Luis Natividade (T) Harold Gordon Fowler (S)

Entidades Ausentes sem justificativa
AEAL
AESABESP
CENA
CIESP - DR CAMPINAS
COOTA
CPFL
IAC
IGAM
P.M. Americana
P.M. Indaiatuba
P.M. Nova Odessa
SANASA

Membros Ausentes com justificativa	
CESET-UNICAMP	Maria Ap. C. de Medeiros
CETESB	Antonio Salomão Jr. Antonio Fernando Cabral
DAE-Jundiaí	Tânia G. Ferraretto
DAE-Rio Claro	Orival Franco Junior
DAE-Sumaré	Humberto Crivelaro
DAE-Valinhos	Rodrigo Basso Ana Flávia Paulino
P.M. Cabreúva	Gláucia C. de Souza Cristiano Andreazza
REPLAN	Jorge Antonio Mercanti

Rhodia	Maurício Janssen
SAAE-Atibaia	Dorival Hernandes
SABESP	Angelo de Simoni
UNESP-IGCE	Daniel Marcos Bonotto

Convidados	
ASL Ambiental	Fabio Melloni
Consórcio PCJ	Adauto Paião Bruno S. B. Costa
DAEE	Marisa Caprera
S.M.A.	Michele Consolmagno
SABESP	Adilson Octaviano
SE-PCJ	Luiz Roberto Moretti

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

1.Pauta : A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica de 03/05/07. **2. Abertura:** O Eng^o Moretti, secretário-executivo dos Comitês PCJ iniciou a reunião cumprimentando a todos, informou que nesta reunião será recomposta esta Câmara, para o biênio 2007/2009. Pede para incluir um item na pauta, que trata da inclusão de novos membros, por conta de Ofício entregue nesta data, da S.M.A., indicando o Sr. Michele Consolmagno, para representá-la. **3. Posse dos membros indicados:** Após submeter à plenária a nova indicação que foi aprovada por unanimidade, é dada posse a todos os membros da CT-MH **4. Histórico das atividades da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico - CT-MH:** O Eng^o Moretti passou a palavra ao Eng^o Sebastião, Coordenador da CT-MH, que fez um relato sobre o histórico das atividades realizadas pela CT-MH, desde 1985, informando sobre suas atribuições e que as ações e atividades da Câmara são mensais. Comenta que atualmente, a experiência dos técnicos é que move a CT-MH, pois os mesmos têm conhecimento crítico e a sensibilidade para tomar medidas necessárias para a resolução dos problemas da região, sempre buscando consenso entre todos, para criar um clima amigável de trabalho. Comenta sobre as preocupações que a Câmara terá com algumas prováveis fontes de contribuição de impacto para a região e que demandará cuidados pela CT-MH. Na sequência, passa a palavra ao Eng^o Moretti **5. Informes sobre o funcionamento das Câmaras Técnicas:** Eng^o Moretti passa a discorrer sobre a Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ n^o 10, de 30/07/2004, que aprovou o Anexo I, que trata das normas gerais de funcionamento das Câmaras Técnicas. Comenta sobre os

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

graves contratemplos quanto ao não cumprimento de horários de início das reuniões e sobre o quorum estabelecido para poder dar início às reuniões. Solicitou, enfaticamente, o esforço no sentido de se programarem para participar das reuniões que são previamente agendadas, e no cumprimento de seu horário, para se não causar transtornos e em respeito aos colegas da Câmara, que se deslocam de suas cidades para as reuniões. Explicou que as decisões nos Comitês PCJ são dos plenários, mas que as sugestões e proposições partem sempre das Câmaras Técnicas, onde acontecem as discussões sobre os assuntos propostos. Recomendou que os membros das CTs se informem sobre as Deliberações dos plenários dos Comitês PCJ, o que pode ser feito através do Coordenador de cada Câmara, que deve levar à mesma, os assuntos decididos no Plenário dos Comitês. Na seqüência, o Eng^o Moretti informou que são 10 as atribuições comuns a todas as CTs, mais as específicas para cada uma e que as propostas ou decisões de cada Câmara, devem ser sempre encaminhadas à CT-PL, que as incluirão na pauta das reuniões dos Comitês, após serem analisadas e, eventualmente, se a CT-PL assim o entender, solicitar mais informações a Câmara Técnica, para submeter aos Comitês. Informou, também, sobre os procedimentos de exclusão de membros das Câmaras Técnicas e que, a partir deste mandato, quem fará esse controle será a Secretaria Executiva dos Comitês PCJ e não mais o Coordenador da Câmara, como até então era feito e que quando houver a necessidade de se excluir alguma entidade, serão enviados dois ofícios, um para o Coordenador da Câmara Técnica informando sobre a exclusão e outro para a Entidade excluída informando sobre o assunto. O Eng^o Moretti comunicou que os Coordenadores eleitos das CTs, passam a fazer parte da CT-PL e do GT-Empreendimentos, sendo que já existem três novos empreendimentos aguardando a análise desse GT, cujos CDs serão entregues a cada coordenador, juntamente com um CD de arquivos diversos, contendo toda a legislação e Deliberações dos Comitês PCJ. Enfatizou a necessidade de cumprimento às regras de funcionamento das Câmaras Técnicas. Comentou sobre a existência do GT-Cantareira dentro da CT-MH, que já tem a composição definida e que trata da operacionalização do Sistema Cantareira conforme outorga concedida à Sabesp. O Eng^o Astor, do DAEE, perguntou sobre o IGAM que não participou mais das reuniões e foi informado pelo Moretti das dificuldades que aquele órgão tem passado, porém, os representantes atuais continuam participando. O Eng^o Moretti pergunta se existe alguma dúvida com relação ao funcionamento das CTs e como não houve manifestação, passou ao próximo item da pauta. **6. Eleição do Coordenador (biênio 2007/2009):** O Eng^o Moretti informa

que o DAEE se coloca à disposição para continuar na Coordenação da CT-MH e pergunta se há outra entidade interessada na Coordenação. Como não ocorreram outras entidades interessadas, foi aprovada por unanimidade a continuidade do DAEE para essa função e comunica que por uma série de mudanças no órgão e ajustes nas participações dos funcionários do DAEE nas CTs, a Coordenação da CT-MH passará a ser feita pelo Eng^o Astor Dias de Andrade e os suplentes serão o Eng^o Sebastião Vainer Bosquilia e o Sr. Wagner Lucinda Barbosa. **7. Atividades já programadas e cronograma de reuniões 2007/2008:** O Eng^o Moretti agradece a colaboração de todos e passa a palavra ao Eng^o Astor para a definição de atividades e elaboração da Agenda de reuniões da CT-MH até dezembro de 2008. O Eng^o Astor também agradece e solicita mais uma vez a colaboração de todos. Na seqüência, foi informado aos presentes, que já existe uma agenda definida para 2007 e, devido ao número reduzido de membros na reunião, ficou acordado que na próxima reunião que será realizada dia 30/05, será então definida a Agenda para 2008. Ficou acertado que na próxima reunião da CT-MH será feita a indicação dos representantes do GT-Cantareira, tendo em vista que algumas entidades gostariam de participar, mas dependem ainda de indicação formal para participar da CT-MH. O Eng^o Astor tece comentários sobre o acompanhamento do projeto de canalização do Rio Cachoeira, em Piracéia e informa que com a verba já consumida, corre-se o risco de acabar a verba e não se concluir os trabalhos. Quanto à rede telemétrica, comunica que tem funcionado de forma precária e atende apenas em parte as necessidades da Câmara, além de estar com problemas na curva-chave, além de que, com a tecnologia usada, gasta-se hoje, R\$ 1.500,00/mês de telefone e entende que é necessário investir mais no sistema que é de extrema importância, uma vez que as decisões estão sendo tomadas baseado mais na experiência dos técnicos da CT do que no sistema da rede. O Eng^o Moretti sugere que a Câmara proponha modificações no sistema, que atendam às necessidades da Câmara, e que, com o advento da cobrança, pode ser colocado esse custo como verba de custeio, mudando a concepção para agilizar as mudanças. Ainda com relação ao GT-Cantareira, foi proposto pelos membros da Câmara, que o Eng^o Astor continue como seu Coordenador. **8. Encerramento:** Foi passada a palavra aos presentes e não havendo mais nenhuma manifestação, o Eng^o Astor agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião.

Astor Dias da Andrade
Coordenador da CT-MH